

ESPORTE CLUBE XV DE NOVENBRO DE PIRACICABA

**Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório
dos Auditores Independentes**

31 de dezembro de 2019 e de 2018

ESPORTE CLUBE XV DE NOVENBRO DE PIRACICABA

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes**

CONTEÚDO

Relatório do auditor independente

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado e resultado abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)

Notas explicativas às demonstrações financeiras



BRASIL

Auditoria & Consultoria

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores, conselheiros e associados

Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba
Piracicaba, SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba (“Clube”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1) e entidades desportivas profissionais ITG 2003 (R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes, previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, além de cumprir com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Passivo a descoberto

O **Clube** vem apresentando déficits sucessivos e conseqüentemente, seu patrimônio líquido se encontra negativo (passivo a descoberto). A Administração vem envidando esforços de acordo com o planejamento já definido com o objetivo de redução de custos e aumento de receitas para reverter essa situação.

Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Conforme mencionado na nota nº 12, o **Clube** aderiu em 2015 ao Programa de Modernização da Gestão e Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT). Como resultado, o **Clube** atualizou seus débitos e tem recolhido, desde então, os tributos e contribuições incluídos nesse Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340.

Impairment

O **Clube** não avaliou a recuperabilidade do seu ativo imobilizado (*impairment*), conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Conseqüentemente, não nos foi possível determinar se haveria a necessidade de efetuar ajustes nas referidas demonstrações financeiras.

Taxas de depreciação

O **Clube** adotou as taxas de depreciação admitidas pela legislação fiscal brasileira, sem a prática de revisão periódica das estimativas de vida útil e determinação de valor residual, que são fundamentais para a definição do montante a ser depreciado de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil. Conseqüentemente, não nos foi possível determinar se haveria a necessidade de efetuar ajustes nas referidas demonstrações financeiras.

Empréstimos

O **Clube** registrou em seus livros empréstimos com conselheiros da entidade, porém não nos foi possível determinar se os valores estão devidamente registrados e se haveria necessidade de efetuar ajustes nas referidas demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2018

As demonstrações financeiras do **Clube** correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado em 24 de abril de 2019, continha ênfase e parágrafo de “passivo a descoberto” semelhante ao descrito nesse relatório.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)), entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o **Clube** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o **Clube** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do **Clube** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante, resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **Clube**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, a partir das evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do **Clube**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos, de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtivemos evidências de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras do **Clube** para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do **Clube** e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e de suas constatações significativas, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Campinas, 25 de maio de 2020.



CRC – 2SP034346/O

Ronaldo Antonio Bordini

Ronaldo Antonio Bordini
CRC – 1SP145437/O-6

ESPORTE CLUBE XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA**Balancos patrimoniais****Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018**

(Valores expressos em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>		<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ATIVO				PASSIVO			
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	361.418	199.621	Fornecedores		86.459	50.803
Contas a receber de clientes	5	66.618	-	Empréstimos e financiamentos	11	269.693	1.762.007
Estoques	6	280.162	281.091	Obrigações e encargos sociais a recolher	7	198.882	136.415
Impostos a recuperar	7	4.835	-	Adiantamento de terceiros		-	137.000
Outros ativos circulantes		<u>4.334</u>	<u>13.008</u>	Consórcios a pagar		-	2.325
Total do ativo circulante		<u>717.367</u>	<u>493.720</u>	Obrigações tributárias a recolher		15.088	8.264
				Parcelamento de impostos	12	<u>161.283</u>	<u>146.529</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE				Total do passivo circulante		<u>731.405</u>	<u>2.243.343</u>
Depósitos judiciais	8	542.500	-	PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	9	236.373	267.217	Empréstimos e financiamentos	11	1.468.500	250.000
Intangível	10	<u>1.129.497</u>	<u>555.217</u>	Parcelamento de impostos	12	1.596.751	1.771.367
Total do Ativo Não Circulante		<u>1.908.370</u>	<u>822.434</u>	Provisão para contingências	13	981.420	895.648
				Acordo trabalhistas a pagar	8	<u>1.420.000</u>	<u>-</u>
				Total do passivo não circulante		<u>5.466.671</u>	<u>2.917.015</u>
				PASSIVO A DESCOBERTO			
				Déficits acumulados		<u>(3.572.339)</u>	<u>(3.844.204)</u>
				Total do passivo a descoberto		<u>(3.572.339)</u>	<u>(3.844.204)</u>
Total do ativo		<u>2.625.737</u>	<u>1.316.154</u>	Total do passivo e patrimônio líquido(passivo a descoberto)		<u>2.625.737</u>	<u>1.316.154</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ESPORTE CLUBE XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em reais)

			<u>2019</u>	<u>2018</u>
		<u>Futebol</u>		
		<u>Futebol</u>	<u>Amador/Social/</u>	
	<u>Nota</u>	<u>Profissional</u>	<u>Administrativo</u>	<u>Total</u>
			<u>Total</u>	<u>Total</u>
Receitas operacionais				
Direitos de transmissão de TV		976.856	-	976.856
Publicidade e patrocínios		5.467.576	-	5.467.576
Arrecadação de jogos		1.154.088	-	1.154.088
Timemania		123.916	-	123.916
Negociação de atletas		-	-	-
Venda de produtos		-	677.112	677.112
Associados		-	212.121	212.121
Doações		177.999	-	177.999
Arrecadação social		-	39.038	39.038
Outras receitas		136.771	-	136.771
		8.037.206	928.271	8.965.477
Despesas operacionais				
Custo dos produtos vendidos		-	(346.561)	(346.561)
Pessoal e encargos sociais		(998.643)	(817.072)	(1.815.715)
Despesas com direito de imagem		(2.445.152)	-	(2.445.152)
Despesas com jogos		(422.052)	-	(422.052)
Gerais e administrativas	14	(1.453.658)	(2.049.178)	(3.502.836)
Depreciação e amortização		-	(53.753)	(53.753)
Amortização - atletas formados		(23.499)	-	(23.499)
Baixa de gastos com atletas		-	-	-
Tributárias		(1.214)	-	(1.214)
		(5.344.218)	(3.266.564)	(8.610.782)
Resultado financeiros				
Receitas financeiras	15	15.646	-	15.646
Despesas financeiras	15	(98.476)	-	(98.476)
		(82.830)	-	(82.830)
Superávit (déficit) do exercício		2.610.158	(2.338.293)	271.865
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício		2.610.158	(2.338.293)	271.865

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ESPORTE CLUBE XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em reais)

	Superávit (déficit) do exercício
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>(4.057.577)</u>
Superávit do exercício	213.373
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u><u>(3.844.204)</u></u>
Superávit do exercício	271.865
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u><u>(3.572.339)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ESPORTE CLUBE XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	271.865	213.373
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas nas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	77.252	6.294
Baixa de gastos com atletas	-	284.343
Provisão de contingências	85.771	(78.746)
	<u>434.888</u>	<u>425.264</u>
(Aumento) diminuição no ativo circulante e não circulante		
Depósitos judiciais	(542.500)	-
Contas a receber de clientes	(66.618)	-
Estoques	929	(281.091)
Outros ativos circulantes	3.839	(13.008)
	<u>(604.350)</u>	<u>(294.099)</u>
Aumento (diminuição) no passivo circulante e não circulante		
Fornecedores	35.656	50.803
Obrigações e encargos sociais a recolher	1.482.467	56.010
Adiantamento de terceiros	(137.000)	(48.200)
Consórcios a pagar	(2.325)	(23.301)
Obrigações tributárias a recolher	6.824	2.383
Parcelamento de impostos	(159.862)	-
Provisão para contingências	85.772	-
	<u>1.311.532</u>	<u>37.695</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.142.070	168.860
Atividades de investimento		
Adições do ativo imobilizado	(16.429)	(1.300)
Gastos com atletas em formação	(607.837)	(330.745)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(624.266)</u>	<u>(332.045)</u>
Atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	-	1.227.000
Amortização de empréstimos	(356.007)	(898.354)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(356.007)</u>	<u>328.646</u>
Variação líquida do caixa	<u>161.797</u>	<u>165.461</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	361.418	199.621
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	199.621	34.160
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>161.797</u>	<u>165.461</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ESPORTE CLUBE XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O **Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba**, designado de entidade, é uma sociedade civil sem fins não lucrativos, com personalidade jurídica, independentemente de seus associados, que não respondem solidariamente pelas obrigações contraídas pela mesma. Fundada em 15 de novembro de 1913, na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo. O **Clube** terá duração indeterminada e reger-se-á pelo Estatuto, regimentos internos elaborados pela Diretoria e nos casos omissos, pela Legislação vigente aplicável notadamente a Lei do Desporto Nacional.

O **Clube** tem por finalidade proporcionar a seus associados, a prática e a divulgação de todos os esportes olímpicos ou não, competitivos e recreativos, amadores e profissionais, e o desenvolvimento de atividades sociais, recreativas e culturais, observando e respeitando os princípios de fraternidade e solidariedade humana.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) condizentes com as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, para os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações financeiras em entidades de futebol profissional, o **Clube** adotou também a Interpretação Técnica - ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, cuja última revisão ocorreu em 24 de novembro de 2017.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela administração em sua gestão.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, determinados ativos e passivos financeiros foram mensurados ao valor justo.

2.3 Uso de estimativa e julgamento

A preparação dessas demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, revisando-as anualmente. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de determinação das estimativas. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

2.3.1 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

A perda estimada em crédito de liquidação duvidosa é constituída nos casos em que não existe expectativa de recebimento do credor.

2.3.2 Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao término de cada exercício social, o **Clube** revisa os saldos de seus ativos não financeiros com o objetivo de identificar a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor de venda ou valor em uso). Na existência de indicativos, a administração estima a parcela do ativo não recuperável e reconhece a perda, se aplicável.

2.3.3 Contingências

As provisões são constituídas para todas as contingências classificadas como de perdas prováveis pelos assessores jurídicos do **Clube** cujos valores são estimados com certo grau de segurança.

2.3.4 Vida útil de ativos não circulantes

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear e com base nas taxas calculadas em função do tempo de vida útil remanescente estimado para os correspondentes bens.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando moeda do principal ambiente econômico no qual o **Clube** atua, o Real (moeda funcional), e são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

2.5 Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração do **Clube** em 30 de abril de 2020.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possui liquidez imediata.

3.2 Créditos a receber e receitas a realizar

Os créditos a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal representativos desses créditos. A estimativa para perdas (*impairment*) é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela administração do **Clube** para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos. As receitas a realizar são registradas a valores nominais originados os contratos firmados com terceiros e serão apropriadas ao resultado, de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

3.3 Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de qualquer perda não recuperável.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção do imobilizado, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil), são capitalizados, enquanto que os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado.

A depreciação é calculada pelo método linear considerando-se as estimativas de vida útil-econômica determinadas pela administração mencionadas na nota nº 9.

3.4 Intangível

3.4.1 Atletas em formação

Os gastos com candidatos a atletas são reconhecidos no resultado, enquanto não apresentar as condições para reconhecimento como ativo intangível. Contudo, a partir do momento em que o candidato à atleta apresentar viabilidade técnica de se tornar atleta profissional, todos os gastos relacionados são registrados no ativo intangível.

Os gastos com a formação de atletas correspondem, principalmente a: alojamento, alimentação, transporte, assistência médica, comissão técnica etc. Tais custos são reclassificados para a rubrica de “atletas formados” quando da profissionalização.

3.4.2 Atletas formados

Refere-se aos custos de atletas formados na base, registrados anteriormente na rubrica “atletas em formação” e classificados para esta conta, quando da profissionalização do atleta. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato.

3.4.3 Atletas contratados

Refere-se aos gastos relacionados com aquisição de direitos econômicos de atletas profissionais do futebol, além dos gastos com atletas contratados por empréstimos. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato.

3.4.4 Direito de imagem / luvas

Os valores contratuais relativos aos direitos de exploração de imagem de atletas profissionais não são mais reconhecidos no ativo intangível, passivos circulante e não circulante. Em obediência a ITG 2003 (R1), desde 2017 tais saldos foram eliminados dessas contas e os valores previstos em contratos são reconhecidos como despesa de acordo com o regime de competência. Contudo, os valores contratuais relacionados às luvas foram mantidos no ativo intangível, passivos circulante e não circulante, como determina a ITG 2003 (R1).

3.5 Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Ao final de cada exercício, a administração revisou o valor contábil líquido de seus ativos não financeiros, tais como imobilizado, intangível etc., com o objetivo de avaliar a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas atuais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.6 Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) o **Clube** tem uma obrigação presente ou não formalizada em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; (iii) o valor pode ser estimado com segurança. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Provisões para contingências - As provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são constituídas na medida em que o **Clube** espera desembolsar fluxos de caixa. Os processos judiciais são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é avaliada como possível, não há provisão a ser realizada, porém, os valores são mensurados e divulgados em notas explicativas.

Ativos contingentes - são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativas, quando existentes.

3.7 Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas utilizando a taxa de câmbio da data da transação e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo a variação cambial registrada no resultado.

3.8 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pró rata temporis*), utilizando o método de taxa de juros efetiva.

3.9 Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e não circulantes

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência de exercícios. Maiores detalhes sobre as práticas de reconhecimento das receitas estão descritos no item a seguir. Os ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

3.10 Reconhecimento de receitas

As receitas são apresentadas em contas específicas no resultado. As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos sejam gerados ao **Clube** e quando pode ser mensurada de forma confiável. São reconhecidas quando todas as obrigações de desempenho são cumpridas, em conformidade com o CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes. As etapas de reconhecimento de receitas contidas nesta norma compreendem: (i) a identificação do contrato com o cliente; (ii) a identificação das obrigações de desempenho; (iii) a determinação do preço da transação; (iv) a alocação do preço da transação; e (v) o reconhecimento da receita.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que o **Clube** tem de receber em contrapartida às cessões de direitos e das negociações realizadas junto a terceiros.

3.10.1 Receitas de direitos de transmissão de TV, publicidade e patrocínio

As receitas com direitos de transmissão de jogos, publicidade e patrocínio são registradas de acordo com o regime da competência. Os recursos recebidos antecipadamente relacionados com essas transações, bem como, luvas e outras assemelhadas, são reconhecidas no passivo circulante ou no passivo não circulante e reconhecidas linearmente, conforme prazo estipulado em contrato celebrado entre as partes.

3.10.2 Receitas com arrecadação de jogos

São reconhecidas após a realização de cada evento, com base nas informações de valores arrecadados em cada jogo.

3.10.3 Receitas de negociação de atletas

São reconhecidas no momento da assinatura dos contratos de alienação dos direitos econômicos dos atletas, onde ocorre a transferência dos direitos federativos e os riscos e benefícios do atleta a outra entidade desportiva.

3.11 Instrumentos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o **Clube** se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

3.11.1 Ativos financeiros

No reconhecimento inicial das transações, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou, ao valor justo por meio do resultado. Para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma CPC 48 / IFRS 9, o **Clube** avaliou o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

O **Clube** baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou se encerram ou quando assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.

Os ativos financeiros mantidos pelo **Clube** em 31 de dezembro de 2018 foram classificados como custo amortizado - quando os ativos financeiros mantidos pelo **Clube** são preservados para gerar fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável, deduzidos de qualquer redução quanto à perda do valor recuperável. São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber, outros ativos, com as variações reconhecidas no resultado. Nenhuma nova mensuração de ativos financeiros foi realizada.

3.11.2 Passivos financeiros não derivativos

O **Clube** reconhece títulos de dívida inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o **Clube** se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O **Clube** baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

O **Clube** possui passivos financeiros não derivativos, tais como, contas a pagar e empréstimos e financiamentos. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o **Clube** tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

3.11.3 Operações de instrumentos financeiros derivativos

O **Clube** não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com propósito de especulação.

3.12 Imunidade e isenção tributária

O **Clube** goza de imunidade de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), isenção da Contribuição Social sobre o lucro (CSL), Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e Imposto sobre Serviços (ISS) sobre faturamento por se tratar de entidade sem fins lucrativos.

3.13 Normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019

Em 2019 a seguinte norma foi aplicável ao Clube:

OTG 2003 - Orientações sobre a aplicação da Interpretação Técnica ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva - Emitida em 05 de dezembro de 2019. Esta orientação técnica esclarece assuntos contidos na Interpretação Técnica ITG 2003 (R1), que têm ocasionado dúvidas na sua aplicação, envolvendo os seguintes principais assuntos:

- ✓ Contabilização de contratos de cessão onerosa de direitos de transmissão e de exibição de espetáculos desportivos;
- ✓ Reconhecimento de receitas de bilheteria;
- ✓ Reconhecimento de receitas oriundas de cessão definitiva de direitos econômicos sobre atletas;
- ✓ Reconhecimento de receitas oriundas de “taxa inicial não restituível”, (luvas, prêmios ou outra denominação congênera);
- ✓ Reconhecimento de ativos intangíveis de atletas e,
- ✓ Testes de recuperabilidade.

A administração concluiu que as práticas contábeis adotadas já estão aderentes às determinações contidas na ITG 2003 (R1) e OTG 2003, não havendo reflexos em suas demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	2.237	-
Bancos conta movimento	358.050	45.517
Aplicações financeiras	<u>1.131</u>	<u>154.104</u>
Total	<u>361.418</u>	<u>199.621</u>

Bancos conta movimento

Correspondem aos saldos de contas correntes mantidas em diversas instituições financeiras.

Aplicações financeiras

Correspondem a aplicações em fundos de investimento lastreados em títulos de renda fixa. Tais aplicações estão demonstradas ao custo e acrescidas de rendimentos auferidos *pró-rata temporis* até a data do encerramento dos exercícios, que não excedem ao seu valor de mercado ou de realização e não possuem prazos fixados para resgate, sendo, portanto, de liquidez imediata.

5. Contas a receber

	<u>2019</u>
American Express	403
Elo	3.543
Hipercard	1.847
MasterCard	38.198
Visa	<u>22.627</u>
Total	<u>66.618</u>

As contas a receber correspondem aos valores a receber de operadoras de cartão de crédito pela venda de produtos da loja, realizadas no decurso normal das atividades do **Clube**, registradas pelos valores originais de transação, conforme regime de competência na data do balanço.

6. Estoques

Os estoques são compostos de produtos para revenda comercializados na loja do **Clube** e foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os preços de mercado.

7. Obrigações trabalhistas

	Valor líquido em 2019	Valor líquido em 2018
Ativo - compensáveis		
INSS	4.835	-
Total do circulante	4.835	-
Passivo - a recolher/pagar		
Salários a pagar	58.157	42.557
INSS	3.749	6.983
FGTS a pagar	9.143	6.013
PIS a pagar	-	1.071
Provisões de Férias e encargos	127.776	78.449
Outros	57	1.342
Total do circulante	198.882	136.415

8. Depósitos judiciais/Acordos trabalhistas

Natureza	31 de dezembro de 2019		
	Valor do acordo	Depósito/ Bloqueio judicial	Acordos trabalhistas líquido
Trabalhista	1.420.000	(542.500)	877.500
Total	1.420.000	(542.500)	877.500

Acordos trabalhistas

Desde o ano de 2011 o **Clube** se beneficia de um plano de administração judicial que visa ao pagamento dos débitos judiciais trabalhistas. No plano citado, todos os processos transitados em julgado são encaminhados à 1ª Vara do Trabalho de Piracicaba – SP e suspensos para aguardar a designação de audiência de conciliação para que os pagamentos sejam negociados com os credores.

O plano é administrado pelo Perito Judicial designado pelo Juiz, o qual é responsável pela gestão de todos os valores e pagamentos na esfera trabalhista.

Destaca-se que o plano de administração tem como principal objetivo a diminuição do passivo trabalhista do **Clube**, sem que isto afete o seu funcionamento natural.

O processo nº 0193400-13.2002.5.15.0051 teve acordo celebrado em 31/05/2019, em que foi acordado o pagamento de R\$ 400.000,00(quatrocentos mil reais) à vista, pagos por meio de valores já depositados na conta judicial vinculada ao plano e 51 parcelas no valor fixo de R\$ 20.000,00(vinte mil reais). As parcelas tiveram início em 06/2019 e previstas até 07/2023, sendo cumpridas rigorosamente pelo **Clube**.

Além do acordo já celebrado, alguns processos já transitados em julgado foram encaminhados ao plano, os quais o **Clube** aguarda decisão.

9. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	2019			2018
		Custo de aquisição	Depreciação Acumulada	Imobilizado líquido	
Máquinas e Equipamentos	10%	135.968	(62.262)	73.706	32.143
Móveis e Utensílios	10%	78.211	(61.572)	16.639	51.364
Veículos	20% a 50%	80.450	(51.025)	29.425	45.515
Instalações	10%	76.420	(60.616)	15.804	23.193
Equipamentos de Informática	20%	50.225	(22.547)	27.678	29.788
Equipamentos esportivos	10%	21.491	(17.353)	4.138	16.231
Benfeitorias em Propriedade de 3ºs	10%	68.983	-	68.983	68.983
		511.748	(275.375)	236.373	267.217

As movimentações ocorridas durante o exercício estão assim demonstradas:

Custo de aquisição	2018	Adições	2019
Máquinas e Equipamentos	127.184	8.783	135.967
Móveis e Utensílios	75.764	2.447	78.211
Veículos	80.450	-	80.450
Instalações	76.421	-	76.421
Equipamentos de Informática	45.026	5.199	50.225
Equipamentos esportivos	21.491	-	21.491
Benfeitorias em Propriedade de 3ºs	68.983	-	68.983
	495.319	16.429	511.748

Depreciação acumulada	2018	Adições	2019
Máquinas e Equipamentos	(51.053)	(11.209)	(62.262)
Móveis e Utensílios	(58.239)	(3.333)	(61.572)
Veículos	(34.935)	(16.090)	(51.025)
Instalações	(52.974)	(7.642)	(60.616)
Equipamentos de Informática	(15.004)	(7.543)	(22.547)
Equipamentos esportivos	(15.897)	(1.456)	(17.353)
Benfeitorias em Propriedade de 3ºs	-	-	-
	(228.102)	(47.273)	(275.375)

Saldo líquido	267.217	(30.844)	236.373
----------------------	----------------	-----------------	----------------

Bens oferecidos em garantia

O **Clube** não possui bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia às operações de empréstimos ou quaisquer outras obrigações existentes.

O **Clube** não revisou os prazos de vidas úteis econômicas e nem determinou as taxas de depreciação, valores depreciáveis e valores residuais dos bens integrantes do ativo imobilizado, em função das expectativas de prazo de geração de benefícios econômicos. Para as demonstrações financeiras, ora apresentadas, foram utilizadas as taxas de depreciação determinadas pela legislação fiscal.

O **Clube** não avaliou a recuperabilidade do seu ativo imobilizado (*impairment*), conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Consequentemente, não nos foi possível determinar se haveria a necessidade de efetuar ajustes nas referidas demonstrações financeiras.

10. Intangível

	Notas	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Atletas em formação	10.1	1.033.673	425.836
Atletas formados	10.1	82.324	10.825
Atletas profissionais		-	95.000
Marcas e patentes	10.2	-	3.576
Software	10.2	13.500	19.980
		<u>1.129.497</u>	<u>555.217</u>

10.1 Contratação e formação de atletas

O **Clube** registra, nas rubricas de atletas formados, os gastos com contratações de atletas no mercado ou profissionalizados, oriundos das categorias de base, estando os contratos em vigor ao final do exercício, representados pelos saldos líquidos das amortizações calculadas com base no prazo contratual.

Na rubrica de atletas em formação, o saldo corresponde aos gastos incorridos na formação de atletas das categorias de base, havendo avaliação permanente das comissões técnicas sobre o potencial de cada atleta para a continuidade do processo de formação ou respectiva dispensa.

As movimentações ocorridas nestas rubricas estão assim demonstradas:

	<u>2018</u>	<u>(+) Adições</u>	<u>(-) Baixas</u>	<u>(-) Amortizações</u>	<u>2019</u>
Atletas em formação	425.836	607.837	-	-	1.033.673
Atletas formados	10.825	94.998	-	(23.499)	82.324
Atletas profissionais	95.000	-	(95.000)	-	-
	<u>531.661</u>	<u>702.835</u>	<u>(95.000)</u>	<u>(23.499)</u>	<u>1.115.997</u>

10.2 Marcas e patentes e software

As movimentações ocorridas nestas rubricas estão assim demonstradas:

	<u>2018</u>	<u>(+) Adições</u>	<u>(-) Baixas</u>	<u>(-) Amortizações</u>	<u>2019</u>
Marcas e patentes	3.576	-	(3.576)	-	-
Software	19.980	-	-	(6.480)	13.500
	<u>23.556</u>	<u>-</u>	<u>(3.576)</u>	<u>(6.480)</u>	<u>13.500</u>

11. Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)

a) Composição da conta

Modalidade	Taxa	2019	2018
Sistemas de Cooperativa de Crédito do Brasil	1,3 a.m.	269.693	500.000
Terceiros		1.468.500	1.512.007
		1.738.193	2.012.007
Passivo circulante		269.693	1.762.007
Passivo não circulante		1.468.500	250.000
		1.738.193	2.012.007

As operações de empréstimos são basicamente para composição do capital de giro. As operações com terceiros são compostas por pessoas físicas vinculadas ao **Clube**.

Em 03 de abril de 2020, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, através do processo digital 1017424-82.2019.8.26.0451, declarou inexecutabilidade do título e, automaticamente, a inexigibilidade da obrigação em ação de cobrança de um dos credores.

12. Parcelamento de impostos (circulante e não circulante)

	2019	2018
Receita Federal	20.106	21.934
Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	169.178	184.562
Débitos Previdenciários	878.603	958.496
FGTS	690.147	752.904
	1.758.034	1.917.896
Circulante	161.283	146.529
Não circulante	1.596.751	1.771.367
	1.758.034	1.917.896

O **Clube** aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro – PROFUT, instituído pela Lei 13.155/2015, para parcelar os débitos de origem fiscal, previdenciários e não previdenciários, e relativos ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), em um prazo de 240 meses.

13. Provisão para contingências

A provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é constituída com base em pareceres jurídicos e avaliação do **Clube** sobre os processos conhecidos na data do balanço patrimonial, para os riscos considerados prováveis de perda, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro do **Clube**.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos. O **Clube** acredita que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

<u>Natureza</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cível	200.303	179.130
Trabalhista	781.117	716.518
Total	981.420	895.648

A movimentação da provisão nesse exercício é assim demonstrada:

	<u>Cível</u>	<u>Trabalhista</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2018	179.130	716.518	895.648
(+) Adições	21.173	64.599	85.772
Saldo em 31/12/2019	200.303	781.117	981.420

Demais passivos contingentes

Não é de conhecimento do **Clube** e de seus assessores jurídicos a existência de qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, cível e trabalhista até o encerramento dessas demonstrações financeiras.

Contingências classificadas como perdas possíveis

O **Clube** possui passivos contingentes de naturezas cíveis e trabalhistas, relacionadas, a danos morais e materiais, pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, direitos de imagem e direito de arena. Tais processos foram classificados pelos assessores jurídicos como possíveis e em consonância com as práticas contábeis brasileiras, não foram registradas provisões. O montante estimado perfaz em R\$ 200.000 (duzentos mil reais).

14. Despesas gerais e administrativas

	<u>2019</u>			<u>2018</u>
	<u>Futebol Profissional</u>	<u>Futebol Amador/Social/ Administrativo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Publicidade e propaganda	-	(57.067)	(57.067)	-
Viagens, estadias e refeições	(212.992)	(57.438)	(270.431)	(156.233)
Manutenção e conservação em geral	-	(89.065)	(89.065)	(37.210)
Energia elétrica/água/telefone/gás	(15.671)	(80.107)	(95.778)	(41.862)
Serviços de terceiros	(347.236)	(71.172)	(418.408)	(875.659)
Materiais de consumo	(3.848)	(43.329)	(47.177)	(39.743)
Seguros	(4.047)	(15.217)	(19.264)	(20.996)
Jogos, Torneios, Atletas e Federações	(869.863)	(76.331)	(946.194)	(1.148.819)
Outros	-	(19.737)	(19.737)	(5.971)
Bens de pequeno valor	-	(20.741)	(20.741)	-
Contingências	-	(1.518.973)	(1.518.973)	-
Total	(1.453.658)	(2.049.178)	(3.502.836)	(2.326.495)

15. Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras:		
Aplicação Financeira	8.194	11.394
Descontos Obtidos	2.137	7.862
Outros	5.315	-
Total das receitas financeiras	<u>15.646</u>	<u>19.256</u>
Despesas financeiras		
Juros s/ Empréstimos	(62.277)	(186.705)
Multa e mora fiscal	-	(3.648)
Despesas Bancárias	(17.764)	(24.973)
Juros	(9.506)	(2.341)
Juros s/ cartão de crédito	(8.929)	-
I.O.F.	-	(15.311)
Total das despesas financeiras	<u>(98.476)</u>	<u>(232.978)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(82.830)</u>	<u>(213.722)</u>

O **Clube** não possuía em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 operações com o mercado externo.

16. Instrumentos financeiros

O **Clube** não atua no mercado de derivativos e nem de renda variável. Os ativos e passivos, tratados como instrumentos financeiros, tais como: disponibilidades, contas a receber e empréstimos não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

17. Cobertura de seguros

O **Clube** mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas, que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos.

Também são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a lei nº 9.615/98.

18. Eventos subsequentes

No ano de 2020, depois de 29 anos, o **Clube** disputou a Copa do Brasil. Além do valor inicial por participação na competição, o **Clube** ainda teve direito a mais uma receita por ter avançado na primeira fase.
